

Trabalhos Científicos

Título: Saúde Mental No Público Infantojuvenil: Uma Revisão Bibliográfica.

Autores: DAIANE SOETHE COAN (UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARANENSE), CHRISTIAN DAMAS (UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), NICOLI SANTANA DA SILVA (UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), YURI RAFAEL JAQUES DA ROSA (UNESC - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE)

Resumo: O público infantojuvenil é um dos mais afetados por questões de saúde mental, como ansiedade e depressão. Isso porque chegam tardiamente ao médico e ao diagnóstico, apenas quando já são consideradas “crianças problema” (Cid, M. F. B., et al 2017). O contexto familiar é o cerne principal de ansiedade e depressão infantojuvenil, em que os familiares, além de serem grandes intensificadores dos sintomas, ainda dificilmente percebem as mudanças comportamentais. Deixando nas mãos principalmente dos profissionais escolares, a tarefa de identificação de alteração de personalidade, acolhimento e orientação (Batista, K de A., et al 2017., Cid, M. F. B., et al 2017). A infância como um momento de modelar caráter e personalidade, acaba tendo um grande peso na vida adulta, conseqüentemente. Sendo que os contextos de tristeza, agressividade e dificuldades escolares, quando percebidos, já corroboram para o processo de medicalização (Batista, K de A., et al 2017). Dentre os maiores fatores de risco para depressão, se inclui o sexo feminino, principalmente em cenários violentos e com perda de familiares. Sendo as jovens, extremamente sensíveis de acordo com a experiência familiar. Já no caso dos meninos, a violência física, ameaças e situações amedrontadoras, são os maiores predisponentes (Andrade, C. R. de, et al 2022). Em cenários atípicos, como no caso da Pandemia do Covid-19, os maiores intensificadores foram o aumento do tempo de tela e a alteração do ciclo circadiano (Vazquez, D. A., et al 2022). Analisar o contexto da ansiedade e depressão no público infantojuvenil. As plataformas PubMed e Scielo foram utilizadas para procura de artigos de origem brasileira que analisaram o contexto de ansiedade e depressão em crianças e jovens até 18 anos. Foram incluídos estudos publicados na íntegra na língua inglesa ou portuguesa, publicado entre os anos de 2014-2024. O período da pesquisa ocorreu no mês de junho de 2024, foram identificados 39 artigos a partir da estratégia de busca. Após exclusão de títulos que não atendiam aos critérios de inclusão, 5 estudos observacionais, transversais e de caso controle, foram incluídos para análise. Dentre os estudos analisados, há estreita relação entre sexo feminino e casos de ansiedade e depressão. Tais doenças foram pioradas nesses jovens, no contexto da pandemia Covid-19, principalmente pela mudança de rotina e mais exposição às telas. E como fator mais relevante na saúde mental do público infantojuvenil, encontra-se o contexto familiar desestruturado, de violência e negligências, fazendo com que o próprio diagnóstico da criança, seja atrasado. Com base nos estudos analisados, todo o contexto de vivência da criança e adolescente impactam diretamente nos sintomas e diagnóstico de depressão e ansiedade. Sendo o ambiente escolar, um dos que mais auxiliam esses jovens no tratamento da saúde mental.